

Obras da CPTM avançam para ligar capital ao Aeroporto de Cumbica

Primera linha construída pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), a 13-Jade (Engenheiro Goulart–Aeroporto Guarulhos) reúne algumas particularidades para fazer a conexão por trilhos da capital paulista ao Aeroporto Internacional André Franco Montoro, em Guarulhos.

“Executar as transposições sobre as rodovias Ayrton Senna e Dutra e o Rio Tietê foram os principais obstáculos, além de negociação com 35 entidades participantes no empreendimento”, destaca o engenheiro responsável pelas obras Jackson Teixeira Eugênio.

2,5 mil operários se revezam para concluir a Linha 13-Jade até março; viaduto estaiado sobre a Ayrton Senna e Estação Aeroporto-Guarulhos, a 50 metros do Terminal 1, estão quase prontos

O empreendimento, quando estiver finalizado, ligará o maior aeroporto da América do Sul à malha metroferroviária de 330 quilômetros de linhas de trem da CPTM e do Metrô de São Paulo, além de atender os moradores de Guarulhos, a segunda maior cidade da Grande São Paulo. “Somente o GRU Airport (empresa que administra o aeroporto) tem 35 mil funcionários. Os moradores da região poderão se deslocar à capital por trilhos”, enfatiza Eugênio.

A estimativa é transportar 130 mil passageiros por dia. Dos 12,2 quilômetros de trilhos, 7,9 quilômetros estão construídos em via elevada e 3 quilômetros em superfi-



Estação Aeroporto-Guarulhos – Obras estão em fase final; complexidade do projeto exigiu até o uso de drone

cie. Pela complexidade do projeto, até um drone foi usado para a produção de imagens aéreas da via férrea “a fim de acompanhar o andamento das obras e outras demandas operacionais até a Rodovia Dutra. Para garantir a segurança, no trecho próximo ao aeroporto não usamos drone”, destaca o engenheiro. A previsão é concluir as obras em março e iniciar a operação em fase de testes em abril.

Acessível – Dividido em quatro lotes de obras, o trecho mais crítico foi a construção de seis obras de arte especiais para que a via subisse em elevado e transpusesse o Rio Tietê e duas das rodovias mais importantes do Estado de São Paulo. A nova linha também sobrepõe a Rodovia Hélio Smidt, com travessia de pedestre para acessar o Terminal 1 do aeroporto. “Temos um balanço acessível sobre o Tietê, um viaduto estaiado sobre a Ayrton Senna e outro balanço acessível sobre a Dutra”, detalha Eugênio.

O viaduto estaiado, os balanços sucessivos e as pilastras gigantescas estão visíveis a quem passa pelo local. Somente de vigas são 78, cada uma pesa 96,8 toneladas e tem 31 metros de comprimento, para apoiar a construção. Destacam-se, também, na paisagem próxima ao aeroporto, as estruturas em formato de abóbada das estações Aeroporto-Guarulhos e Guarulhos-Cecap. A outra estação que compõe a Linha 13-Jade, a Engenheiro Goulart, foi reconstruída integralmente e dispõe de plataforma exclusiva para atender à nova linha e continuar a transportar os passageiros da Linha 12-Safira (Brás-Calmon Viana).

Guarulhos-Cecap – Situada a 1 quilômetro de distância da Estação Aeroporto-Guarulhos, a Estação Guarulhos-Cecap tem área construída de 11 mil metros quadrados, 10 mil metros quadrados a menos do que a Estação Aeroporto, a maior da linha. Diferentemente da Estação

Aeroporto, a Guarulhos-Cecap tem plataforma central, o que exigiu a separação dos trilhos pouco antes de a via férrea elevada adentrar a estação. Para acessá-la, o passageiro terá nove escadas rolantes, cinco escadas fixas e quatro elevadores. “As obras estão um pouco mais avançadas que as da Estação Aeroporto”, pontua Eugênio.

Uma passarela com 170 metros de extensão servirá de acesso a quatro integrações importantes, destaca o engenheiro. “Acolherá passageiros do Terminal Rodoviário de Guarulhos e do Terminal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU/SP), pacientes do Hospital Geral de Guarulhos e a comunidade do Conjunto Habitacional Cecap Zezinho Magalhães Prado, localizada às margens da Dutra e com população de cerca de 19 mil habitantes”.

Estimada em 50 mil passageiros por dia, a demanda da Estação é a mesma da Estação Guarulhos-Cecap Engenheiro Goulart. Situada na zona leste da capital paulista, tem 15 mil metros quadrados de área construída e as plataformas estão finalizadas. A plataforma da Linha 12-Safira já é usada por mil passageiros que passam diariamente pelo local. Os acessos à estação, que tem entre seus usuários os alunos da USP Leste, são feitos pelas dez escadas rolantes e seis fixas e os quatro elevadores.

Engenheiro Goulart – A recém-reconstruída Estação Engenheiro Goulart dá acesso ao Parque Ecológico Tietê (PET), que recebe, em média, 30 mil usuários nos fins de semana e oferece bicicletário com 156 vagas. A passarela sobre a Avenida Assis Ribeiro deve ficar pronta em março. Em esquema de revezamento, 2,5 mil operários trabalham nas obras da primeira linha construída pela CPTM. Vinculada à Secretaria de Transportes Metropolitanos, a empresa herdou as outras seis linhas da antiga Ferrovia Paulista S.A. (Fepasa) e da extinta Companhia Brasileira de Trens Metropolitanos (CBTU) e recebeu trechos da Linha 11-Coral, construídos pelo Metrô de São Paulo.

Claudeci Martins
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Continua na página III



Pilastras – Grandiosidade das estruturas chama a atenção



Engenheiro Jackson Teixeira Eugênio e técnico de obras, Yuri Irente



Operários finalizam piso de granito da Estação Aeroporto-Guarulhos



Plataforma da Estação Engenheiro Goulart